

AVISO À POPULAÇÃO

PERIGO INCÊNDIO RURAL

I. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), salientam-se as seguintes situações meteorológicas:

- Hoje (3 julho), temperatura elevadas na generalidade do território, podendo ser atingidos valores de 40°C no distrito de Santarém e 38°C no distrito de Setúbal e no interior do Alentejo. As temperaturas mínimas são igualmente elevadas, sendo superiores a 20°C na maior parte do país (noite tropical). A humidade relativa é baixa, sendo inferior a 20% na generalidade do território e inferior a 15% nalgumas regiões do interior, não sendo de prever qualquer recuperação noturna. Prevê-se que o vento seja moderado do quadrante leste, intensificando-se nas terras altas a partir do final da tarde de hoje e durante a manhã de amanhã, em especial no Norte e Centro (quadrante oeste) e no Algarve (quadrante sul-sueste);
- Amanhã (4 julho), prevê-se uma diminuição da temperatura máxima, em especial na faixa costeira, na ordem dos 4 a 8°C, mantendo-se valores elevados de temperatura no interior do país. Prevê-se igualmente uma diminuição da temperatura mínima, tendência que se manterá no dia 5 de julho. Prevê-se um aumento da humidade relativa, a qual se mantém, contudo, inferior a 20% no interior e inferior a 30% no resto do território nacional (excetuando o litoral), com franca recuperação noturna. Prevê-se ainda que o vento seja do quadrante leste no início do dia, rodando para o quadrante oeste da parte da tarde.

Os índices de incêndio são para hoje máximos no Algarve, muito elevados/máximos no interior Norte e Centro e elevados na região de Lisboa e vale do Tejo, com agravamento para o dia de amanhã (4 julho), em especial no Norte e Centro.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- **Tempo quente e seco e vento moderado com permanência de condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios florestais.**



3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, não é permitido (a):

- Realização de queimadas, de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

A ANPC recorda, ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

A ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Alcina Coutinho – 919 201 307

Jorge Dias – 965 160 096

